

Seminário I – Atores e Contextos da Educação e Formação

Ano letivo 2017/2018

1º ano - 1º semestre

Ana Rita Kitller Paulo

Ficha de Leitura do Texto 3

Referência Bibliográfica: Amado, J. (2013). Fundamentos da Investigação Qualitativa em Educação. In: *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. [pp. 17-32]. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.

Palavras-Chave: Educação; Investigação; Metodologia; Paradigma; Conceito; Ciências da Educação.

Resumo: Nesta 1º parte o autor pretende explicar uma perspetiva de que apenas se tem uma interrogação do real e adequada escolha das metodologias de investigação com fundamentações teóricas. Para isso o texto encontra-se dividido em dois capítulos e irá definir o conceito de educação e explicar em que consiste as Ciências da Educação.

Desenvolvimento: O primeiro ponto da subcategoria “A educação como objeto de investigação” é referente ao conceito de educação e ato educativo. Definir educação desde sempre é um desafio, a isso deve-se não só o facto da polissemia e o carácter antinômico como também por estar relacionado com o conceito de ser humano, sendo este o educando. Assim a educação tem a função de construir a dimensão moral do homem, esta tem por base um conceito de indivíduo como um ser livre, autónomo e responsável de si mesmo e assim libertar o homem de pressões e tiranias. Afirma-se então que os processos e práticas de carácter objetivos e subjetivos são, educativos na medida em que é assim que o indivíduo se transforma. Na noção de educação verificamos também a capacidade de prevenir o erro e o mal, uma vez que as pessoas pretendem melhorar conforme as ações. Por isto, este aperfeiçoamento não é apenas individual, mas também coletivo, assim tenta-se melhorar a sociedade, com a aplicação dos direitos humanos e das liberdades e valores essenciais.

Para além dos processos e práticas educativas, ainda se fala dos efeitos da sua natureza interna, em que o denominador comum é definitivamente educativo, uma vez que passa por todos esses processos e práticas. Este denominador possibilita a compreensão do que consiste alguém tornar-se e desenvolver-se como pessoa, tendo em atenção o esforço educativo e como bases o pressuposto, a condição, a intenção, os atos e ações, a relação educativa e também a avaliação. No final deste trabalho é possível não só distinguir de melhor forma aquilo que é ou não uma ação educativa, como também reconhecer a sua complexidade, exigindo uma perspetiva dos planos filosófico, científico e praxeológico.

De seguida aquilo que o autor vai questionar é o que pertence ou pode vir a pertencer à educação como plano científico no que diz respeito à Ciência e às Ciências da Educação. Concluindo as ciências da educação abrangem um conjunto de disciplinas em que o objeto central são os fenómenos educativos, antevendo o sentido da ação e explicando esses fenómenos, conforme os indivíduos e contextos sociais e culturais em que se encontram. De acordo com o autor estas ciências pretendem “descrever, explicar, levantar novos problemas teórico-práticos, compreender os processos internos e os condicionamentos de qualquer prática educativa ou formativa”. Cabe-lhes a análise evolutiva destas práticas e a elaboração de um conjunto de saberes e técnicas com capacidade de suporte para decisões em termos científicos.

No que diz respeito aos paradigmas de investigação, neste texto encontramos dois, que são referentes a regimes verdadeiros e critérios científicos diferentes:

- O paradigma hipotético-dedutivo ou nomotético;
- O paradigma fenomenológico-interpretativo ou idiográfico.

Estes dois paradigmas têm grandes diferenças como as várias conceções acerca da natureza, da realidade, da natureza humana e da natureza do conhecimento.

Reflexão Crítica: Podemos verificar que este texto ajuda a compreender o conceito de educação como também conhecer os seus processos e práticas. Salientando que a educação é vista como uma capacidade de prevenir o erro, para atingir o aperfeiçoamento individual e/ou coletivo. Assim, os indivíduos colaboram para se melhorarem uns aos outros, tendo efeitos na sociedade.

O texto de Amado, caracteriza as Ciências da Educação segundo o aspeto educativo com fim a compreender o que pertence ou pode pertencer ao plano científico.